Aviso: Esse video contem spoilers de Avatar: A Lenda de Aang.

Chegamos finalmente a parte mais prática de todo este especial! Hoje vamos começar a comentar sobre como tudo isso se aplica na pratica dentro dos Arcos.

Olá, eu sou Bardo, e eu o Trovador, e esse é o dicionário narrativo. Estamos em uma maratona para falar de Arcos de Personagem, com base no livro da K. M. Weiland. E hoje, vamos falar sobre O Arco Positivo

O Arco Positivo é um arco de um personagem no qual ele começa de uma forma e com o passar da história acaba indo para um caminho melhor ao qual estava.
Em resumo, a história de um personagem que está passando pelo Arco Positivo é:

Ele vive em um Mundo Normal, acreditando em uma Mentira, até que algum evento ocorre e ele começa a se guiar pela Mentira para sair da situação, mas não da certo. Entao aprende a Verdade e fica em um mundo melhor agora entendendo melhor o funcionamento do mundo.

Mas claro, vamos ir detalhando um pouco mais aqui, usando de exemplo o que comentamos no começo desse especial. Principe Zuko, da nação do Fogo, de Avatar: A Lenda de Aang.

Vamos considerar os 3 atos, já mencionados aqui outras vezes. Inclusive, temos um video dedicado só pra isso, caso queiram ver! Como Avatar tem 3 temporadas, podemos considerar cada temporada como um ato.

O primeiro ato é muitas vezes subestimado porque muitas pessoas dizem que ali é só preparação. Porém, a preparação é uma das coisas mais importantes que se pode ter numa história, então sim. O primeiro ato é Preparação pura. E não tem isso de ser “só” preparação. É um dos pontos cruciais de uma narrativa.

O primeiro ato precisa seguir os seguintes pontos.

1. Primeiro de tudo, de alguma forma, ele precisa reforçar a Mentira do nosso personagem.
2. Mas, ao mesmo tempo indicar que o personagem tem potencial para superar essa mentira.
3. O primeiro ato também precisa providenciar de alguma forma os primeiros passos para o personagem descobrir como crescer e mudar.
4. Em algum momento, deve ter o Evento Incitante, que comentamos no video da Jornada do Heroi, e o personagem recusa-lo
5. Este primeiro ato precisa envolver a Mentira do personagem em toda a sua construção
6. E, por fim, o personagem precisa fazer uma decisão referente ao Evento Incitante.

Então, como isso tudo se aplica ao Zuko?

O reforço a Mentira do personagem se mantém frequente o tempo todo, visto que ele acredita que só terá honra na vida caso capture o Avatar. Ao mesmo tempo, o desenho não para de nos mostrar das mais diversas formas que Zuko já é uma pessoa extremamente

honrada. No proprio duelo contra o General Zao, no Agni Kai, Zuko vence de maneira justa, mas Zao, ao ver que foi derrotado, ataca o principe, desrespeitando a tradição. Ali, nos é mostrado que, mesmo sendo exilado da nação que tanto deseja voltar, Zuko já tem mais honra do que altos generais do exército dela. Inclusive, se pensarmos bem, o duelo Agni Kai é encerrado quando uma pessoa se considera derrotada. Porém, mesmo após ele ter desistido de lutar, seu pai, Ozai, o atacou, gerando a cicatriz tão icônica nele, desrespeitando a tradição. Zuko demonstrou mais honra nos dois duelos que teve do que altos comandantes da Nação que tanto deseja que o aceite.
Ao pensar nos meios de obter o crescimento, temos um dos melhores personagens ao seu lado. Tio Iroh, sempre indicando para que se tenha paciencia, e também tentando mostrar para Zuko seu Evento Incitante, que nada mais é do que, tentar deixar esta busca pra lá e descansar um pouco, o que Zuko aceita finalmente no fim da primeira temporada.

O segundo ato, assim como na estrutura, é dividido em duas partes e vamos falar delas separadamente. Na primeira parte, esses pontos precisam ser seguidos:

1. Providenciar ferramentas para o personagem superar a Mentira
2. Mostrar o personagem com dificuldades para supera-la
3. Mover o personagem para perto do que ele Quer e longe do que do que ele Precisa
4. Dar ao personagem uma previa de como seria o mundo sem a Mentira

Aqui, acaba sendo uma construção interessante visto que boa parte de tudo isso já estava presente, principalmente na figura do Tio Iroh. Ele acaba tentando mostrar constantemente pro Zuko que sua honra nao depende de onde está e que nao precisa estar na Nação do Fogo pra ser feliz e satisfeito consigo. Sua pequena estadia em Ba Sing Se é uma previa de como o mundo poderia ser se ele estivesse mais tranquilo, porém, ele não consegue se desprender da ideia de capturar o Avatar, inclusive o encontrando na cidade.

E então, chegamos ao que a autora chama de meio ponto. No caso de Zuko, é o momento de sua febre.A partir desse ponto, ele não é contra a Verdade mais, apesar de relutar contra ela.

Passamos então para a segunda parte do segundo ato, e o que precisa ser trabalhado aqui é:

1. Permitir que o personagem aja da melhor forma
2. Prender o personagem entre a Verdade e a Mentira
3. O inicio da escapada dos efeitos da mentira
4. O contraste do antes e depois do personagem
5. Providenciar uma falsa vitória ao personagem

Após a febre, Zuko tenta ser cada vez mais auxiliativo com seu tio no negocio de Chá. Seu novo “eu” é bem mais animado e busca principalmente uma vida boa com ele. Seus conflitos ainda estão visiveis, principalmente no episodio em que ele tem um encontro. Sua falsa vitória é quando ele, juntamente com Azula, conseguem por derrotar finalmente o Avatar. Mesmo não acreditando mais que isso lhe traria paz, Zuko trai Katara e Aang e captura-o finalmente.

Eu sei que o video já está bem longo, mas estamos chegando ao fim.

O terceiro ato é o momento em que ta tudo pegando fogo, todas as expectativas estão extremamente altas, assim como toda a tensão. E no nosso exemplo não é diferente. Aang voltou da morte e Zuko voltou a Nação do Fogo.
No terceiro ato, K. M. diz que sao necessarias as seguintes coisas:

1. Subir as expectativas
2. Manter o personagem desequilibrado, mostrando que ainda não conseguiu chegar a verdade
3. Provar ao mundo que o personagem chegou longe
4. Mais ataques sobre a nova versão do personagem

Em Avatar, Zuko chegando ao ponto onde queria, se sente incompleto, cada vez mais confuso com tudo o que sente. Então após passar por mais um momento de revelação, confronta finalmente seu pai no eclipse e se junta ao time Avatar, mas precisa constantemente provar a todos os integrantes que agora tenta fazer o bem, chegando finalmente a parte final do Arco.

O Climax.

O Climax precisa ser o evento máximo de todo o arco, todas as expectativas estão altas, todas as tensões, é uma prova final de que o protagonista rejeitou a Mentira em si. E em Avatar, não poderia ser melhor. Agni Kai contra Azula, sua irmã que representa tudo o que Zuko gostaria de ser. Poderiamos até dizer que “ser como Azula” é A Coisa que Zuko mais Quer. E sua Verdade finalmente vem a tona quando Zuko pula na frente de Katara salvando-a de um raio, arriscando sua propria vida por uma mulher da tribo da agua. Seu climax pode ter sido uma derrota fisica, mas foi uma vitoria moral.

Por fim, chegamos ao fechamento do arco, em que Zuko se torna o novo chefe da nação do fogo, concluindo assim, um arco de personagem positivo

Gente, a gente sabe que esse video ficou maior que o de costume, mas tentamos resumir o maximo possivel sem ficar algo monotono e com um exemplo pratico pra que voce possa comparar.

Ficaram com alguma duvida? Entenderam tudo o que trabalhamos até agora na prática?
Agora bora escrever
E até breve, com mais um video.